

Anex X

JORNAL DO BRASIL
Assembleia Constituinte

Ex-Ministro de Goulart teme que Constituinte sirva de pretexto a ação de radicais

Brasília — "Temo que a execução da campanha pela Constituinte possa se converter no pretexto ideal para a ação dos radicais de direita abroquelados no sistema, onde vivem a denunciar a existência de uma guerra revolucionária", disse em carta ao Senador Paulo Brossard (MDB-RS), o ex-Ministro da Agricultura no Governo João Goulart e ex-Deputado Oswaldo Lima Filho.

A carta do ex-Ministro foi divulgada ontem, pelo secretário-geral do MDB, Deputado Thales Raiminho, autorizado pelo Senador gaúcho. O ex-Deputado sugeriu a criação pelo MDB de uma Grande Comissão de Revisão Constitucional, em vez da Constituinte. Para ele, isso possibilitaria a elaboração de um pacto social democrático.

A COMISSÃO

Na opinião do Sr. Oswaldo Lima Filho, a Grande Comissão poderia ser integrada por parlamentares dos dois Partidos, tendo a missão precípua de elaborar uma reforma que "assegurasse de imediato a abolição do AI-5, o restabelecimento do habeas-corpus e o retorno ao estado de direito".

O ex-Ministro adverte na carta "os que pensam na Constituinte como possibilidade de realização dos sonhos mais utópicos". E lembra que "existem no MDB políticos como o próprio Thales, Ulisses, Tancredo, Amaral Peixoto e Roberto

Saturnino" e militares, fora do Partido, como Rodrigo Otávio, Cordeiro de Farias, Ruy Castro, Pery Bevilacqua, Macedo Soares, que estão se manifestando a favor da abolição dos atos excepcionais".

Destacou, ainda, o Sr. Oswaldo Lima Filho, entre os que são defensores de uma reforma constitucional, "arenistas como Daniel Krieger, Célio Borja e Teotônio Vilela" e ex-Ministros, citando, apenas, o Sr. Severo Gomes. A carta tem quatro laudas e foi escrita em papel timbrado, onde constam endereço e o número da inscrição do ex-Ministro da Agricultura (997) na OAB de Pernambuco.